

Evangelho de sábado: trabalhadores na seara

Comentário ao Evangelho de sábado da I semana do Advento. «Pedi ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara». O Evangelho fala do presente. Hoje convidamos a pedir que haja vocações na Igreja: de entrega total ao sacerdócio, ao celibato e à vida consagrada.

Evangelho (Mt 9, 35 - 10, 1.6-8)

Naquele tempo, Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, pregando o Evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades. Ao ver as multidões, encheu-Se de compaixão, porque andavam fatigadas e abatidas, como ovelhas sem pastor. Jesus disse então aos seus discípulos:

«A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara».

Depois chamou a Si os seus Doze discípulos e deu-lhes poder de expulsar os espíritos impuros e de curar todas as doenças e enfermidades. Jesus deu-lhes também as seguintes instruções:

«Ide às ovelhas perdidas da casa de Israel. Pelo caminho, proclamai que está perto o reino dos Céus. Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, sarai

os leprosos, expulsai os demónios. Recebestes de graça, dai de graça».

Comentário

Percorrendo todas as cidades e aldeias, Jesus dá-se conta de que há muitos doentes para serem curados e muitos ouvidos sedentos de ouvir o Evangelho do Reino.

Mateus diz-nos que, ao ver as multidões, o Senhor encheu-se de "compaixão" e, cheio de misericórdia, exprime o desejo de partilhar este sentimento com outros corações. «Pedi ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara», pessoas que o possam ajudar a carregar o peso das almas.

Quando lemos estas palavras, talvez pensemos, em primeiro lugar, na necessidade de vocações para

dedicação total no sacerdócio,
celibato ou vida consagrada;
enquanto nós colaboraremos o
melhor que pudermos.

É verdade que, ao chamar os Doze,
Jesus transmite um poder especial
para certas tarefas necessárias para a
vida da Igreja, tais como a celebração
dos sacramentos.

Mas é a todos os batizados que o
Senhor pede para participar na
missão de levar o Evangelho com as
nossas vidas até aos confins da terra.
«Se nos esforçarmos diariamente
para alcançar a santidade, cada um
no seu próprio estado no mundo e no
exercício da sua própria profissão,
na nossa vida quotidiana, ousa
assegurar-vos que o Senhor far-nos-á
instrumentos capazes de fazer
milagres e, se necessário, dos mais
extraordinários»^[1].

Podemos pedir a Deus que nos dê
uma visão do mundo e das pessoas

que seja a medida dos seus olhos misericordiosos. Assim, encher-nos-emos de uma santa compaixão por aqueles que estão “fatigados e abatidos” e seremos capazes de lhes levar o amor de Deus para com eles.

[1] S. Josemaria, *Amigos de Deus*, n. 262.

Giovanni Vassallo // Foto: Sol - Unsplash

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-
de-sabado-trabalhadores-na-seara/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-de-sabado-trabalhadores-na-seara/)
(13/08/2025)